

Declaração de voto

Reunião 23-06-2021

1.3 - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 2020

1. Relativamente ao relatório de gestão do Município, no que respeita à ação do Executivo, tenho a referir e explicar de seguida, em termos de prestação de contas do que foi o meu trabalho como Vereador em representação do Movimento Lagos com Futuro em 2020, através dos seguintes esclarecimentos:
2. A minha intervenção ao longo do ano de 2020, foi assumir uma posição de cooperação com o executivo, relativamente aos efeitos, que a pandemia provocou nas pessoas e empresas, sugerindo medidas de apoio e apoiando as medidas apresentadas pelo Sr. Presidente através do programa “Lagos Apoia”, que em minha opinião, embora insuficientes, mas que as tinha que apoiar, devido aos problemas sociais, que a pandemia veio provocar;
3. O alavancamento socioeconómico pretendido pelo executivo e pelos vereadores da oposição ficou muito aquém do seria desejável e espero sinceramente que os apoios à economia (famílias e empresas) sejam mais robustos no futuro, por parte da autarquia, dentro das capacidades do Município, que também não se pode substituir ao Estado, mas sim complementar os apoios do Governo;
4. Relativamente ao eixo estratégico Lagos Mais Solidário, Segura e Saudável, votamos a favor e apoiamos a implementação do Regulamento Apoio ao Arrendamento Privado, com o objetivo de mais pessoas e famílias poderem obter apoios ao arrendamento, que infelizmente ficou muito aquém do desejado porque apenas apoiou cerca de 50 famílias, que resultou numa verba atribuída de apenas

26.000,00 euros. Sugerimos que o Regulamento seja alterado para facilitar mais pessoas a puderem recorrer aos apoios sociais em apreço;

5. Em relação à habitação Municipal a Câmara lançou em 2020, dois concursos para a construção de 17 fogos, quando a necessidade de fogos para arrendamento, para venda a custos sociais e a venda a custos controlados são de muitas centenas que são necessárias construir no nosso Município, para responder às necessidades mínimas. Relativamente a este assunto fui ao longo do ano de 2020, como já o tinha feito em anos anteriores, alertando e aconselhando o Município, ou seja, o executivo do PS, a ser mais célere no desenvolvimento de projetos de habitação Municipal e com um número de fogos, que permita reduzir drasticamente as carências no Município relativamente à habitação;
6. Relativamente ao apoio à Corporação de Bombeiros de Lagos, realizei uma proposta, conjunta com o Sr. Vereador Nuno Serafim, aprovada por unanimidade, que deveria ter sido implementada em 2020, para a Valorização dos Bombeiros de Lagos. Estranhámos que a mesma foi realizada ainda no tempo do ex. comandante que é também vereador da Câmara, o Sr. Paulo Reis, que deveria ser o primeiro a desejar melhores condições para estes homens e mulheres, que já foram comandados por si, que na sua atividade arriscam as suas vidas em favor de todos nós, mas infelizmente nada foi feito pelo executivo do PS para ajudar pessoalmente os membros da corporação de bombeiros de Lagos;
7. As restantes situações descritas no documento, como o apoio às escolas, o apoio a clubes e associações, a construção da Escola Básica da Luz, a atribuição de tablets e portáteis para os alunos das escolas, o aumento das bolsas de estudo atribuídas, do qual faço parte do júri e cooperei na realização do Regulamento das bolsas de estudo ao fazer parte do júri, das novas competências das escolas atribuídas ao Município, o Plano Municipal para a Igualdade e de Não Discriminação, o apoio à Cruz Vermelha, à PSP e à GNR, entre outras, foram subscritas por mim, através do meu voto a favor, por serem projetos positivos a favor do Município;

8. Relativamente ao eixo estratégico LAGOS Mais Ordenada, Acessível e Limpa, tenho a referir, que amiúde questionamos o Executivo em permanência sobre o défice das limpezas urbanas no Município, o défice do número de lavagens das ruas do Centro Histórico, que representa a nossa cara para todos os turistas que nos visitem, o défice da recolha dos lixos domésticos, o deficiente serviço das empresas contratualizadas em outsourcing, como a Algar que é responsável por recolher papel/cartão, embalagens, vidro, apelando também ao executivo Municipal que se impusesse e que melhorasse estes serviços;
9. Dizer que apresentei a proposta designada “Lagos passo a Passo”, aprovada por unanimidade, que pretendia que fossem desobstruídos os passeios para que os munícipes pudessem transitar, sem obstáculos, incluindo pessoas com mobilidade reduzida, nomeadamente deficientes com cadeira de rodas, mães com carrinhos de bebe, entre outras situações e previa também a proposta para o rebaixamento de passeios junto a passadeiras em todo o Município, mas infelizmente o executivo em permanência praticamente não executou, ou pelo menos planeou a execução da proposta, que efetivamente aprovaram;
10. Apresentamos uma proposta, que foi aprovado por unanimidade para a “Iluminação das Muralhas” mas também a ação do Executivo foi nula e a proposta ainda não foi executada;
11. Relativamente à requalificação do mobiliário urbano nomeadamente de papeleiras com cinzeiro, o alagamento da rede de ilhas ecológicas (ainda longe do satisfatório), o melhoramento no cemitério dos animais, a construção do Polidesportivo de Odiáxere, a requalificação da estrada da Meia- praia, a requalificação da estrada Quatro estradas-Luz, votamos favoravelmente e apoiamos estes projetos, potenciadoras para o Município;

12. Relativamente ao eixo Lagos Mais Sustentável, aprovei em RC a proposta base do Plano de Pormenor do Paul e do Plano de Pormenor da UOPG3 da Meia Praia (PUMP), a iluminação da Avenida, o Estudo de Ordenamento para a prática do Caravanismo, entre outras propostas;
13. Apoiamos os projetos do Drive In, o programa musical online “Lagos em casa com...”, entre outros;
14. Votei a favor e apoiei, as diferentes fases da requalificação do Museu Municipal José Formosinho e das Muralhas de Lagos, a valorização das ruínas romanas da Praia da Luz, a elaboração do projeto para o desenvolvimento do Parque da cidade (3.ª fase), a elaboração do Projeto de Reabilitação e Recuperação do Cordão Dunar da Meia Praia;
15. Votei a favor e apoiei a implementação do regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural;
16. Votei a favor e apoiei, para desenvolvimento da economia a instalação de um Espaço trabalho colaborativo - Cowork, para o desenvolvimento do incentivo do empreendedorismo. Apoiei as recuperações do Mercado de Santo Amaro, do Mercado do Levante, do Mercado de Bensafrim e do Odiáxere e Barão;
17. Realizei uma proposta para a “CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE BARÃO DE S. JOÃO”, que foi aprovada por unanimidade, mas infelizmente o governo não realizou o reordenamento das juntas de freguesias;
18. Realizei uma proposta, que foi aprovada por unanimidade em Maio de 2020, para a “CRIAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO”, mas que ainda não foi executada pelo executivo em permanência;

19. Realizei em Janeiro de 2020 uma proposta para a “Renovação e requalificação de Equipamentos no Clube Estrela Desportiva de Bensafrim”, que foi infelizmente chumbada pelo executivo socialista, mas a proposta em si, está a ser executada aos poucos, pelo executivo, para dar a crer às pessoas que os melhoramento que vão executar, como novos balneários, uma cobertura de abrigo sol/chuva junto ao bar, um novo relvado, uma nova iluminação, entre outros, não acontece por iniciativa da proposta do Movimento Lagos com Futuro;
20. Na Reunião de Câmara de 05-02-2020, realizei duas propostas, uma para a “Criação da Escola Profissional de Restauração, Hotelaria e Turismo de Lagos” e a outra para a “Criação de Festival de Música de Verão em Lagos”, ambas chumbadas pelo executivo socialista, e fiquei com a impressão que as mesmas foram chumbadas pela razão que as mesmas dariam muito trabalho para as colocar em prática;
21. Na reunião de Câmara de 08-01-2020 realizei uma proposta no âmbito estratégico, aprovada por unanimidade, sobre “Realização de Protocolo com Universidades no âmbito de trabalhos científicos sobre o nosso município, para a concretização de uma estratégia municipal”, mas infelizmente a mesma não foi dada provimento, pese embora a valia estratégica para o futuro do Município;
22. Realizei também uma proposta para a implementação de um Ninho de Empresas no âmbito tecnológico, que foi chumbado pelo executivo do partido socialista;
23. Realizei uma moção para a recuperação do Porto de Pesca de Lagos, que foi aprovada por unanimidade. Este equipamento apresentava uma enorme degradação relativamente às suas infraestruturas e que conseqüentemente foi a entidade gestora deste espaço, a Doca pesca, Portos e Lotas, S.A, informada da nossa proposta para a rápida recuperação e reparação do pontão do porto onde são feitas as amarrações e para a recuperação da zona de arrecadação e das instalações sanitárias que servem este equipamento e os pescadores;

24. Apoiei uma proposta para o desagravamento fiscal para os munícipes e empresas do Município na taxa do IMI para 0,34%, propondo adicionalmente uma taxa maior de desagravamento de IMI, de 0,35% para 0,33%, não aceite pelo executivo em permanência;

25. Votamos contra a proposta de Elaboração do Plano de Pormenor da UOPG 2 do Plano de Urbanização de Lagos - 1.a Fase: Caracterização e Diagnóstico, que vai permitir construir no futuro um Hotel com 120 quartos por cima da arriba da praia do Pinhão, pese embora o mau estado das arribas, desde a praia da D. Ana até às arribas da praia do Pinhão e da elevada construção já existente sobre as arribas em apreço. Não quero ficar ligado a nenhum legado, com o meu voto, que consiste em mais um atentado ao ambiente;

26. Relativamente ao eixo estratégico Lagos Mais Próximo das Pessoas, apoiamos todas as iniciativas, de implementação de comunicação à distância, nomeadamente de comunicação digital, no facebook, instragram. Apoiamos e fiz parte do grupo de trabalho que está a promover o retorno da economia local, designado “Lagos como destino turístico de excelência, através da campanha - Por uma volta feliz”, dando contributos para a promoção da cidade em vários países na UE;

27. Realizei em conjunto com o Sr. vereador Nuno Serafim do PSD, uma proposta para a “Criação de uma Plataforma Digital (APP) de Turismo Virtual que Contemple um Tour virtual 360º para Lagos” que permitiria que qualquer pessoa, em qualquer local no mundo pudesse descarregar uma Aplicação (APP) para telemóvel ou em computador para visitar Lagos virtualmente e como o Executivo não aceitou esta proposta (falta de visão do futuro), retiramos a mesma da votação, dado que o valor meritório da mesma, não merecia ser de modo algum chumbada. Em 2021 recebi a notícia que a Junta de Freguesia disponibilizou uma APP no seu território, com todos os serviços que a cidade presta aos seus munícipes e aos turistas que os visitam;

28. Gostaria de destacar o excelente trabalho dos serviços de contabilidade da Autarquia, no que respeita à elaboração e apresentação dos documentos de prestação de contas de 2020, que cumprem com toda a legislação em vigor e sobretudo pela clareza da apresentação dos documentos;
29. Relembrar que as contas do Município em 2020 tiveram por base um orçamento de 100.242.476,00 euros no final do exercício económico, o segundo mais elevado do Algarve;
30. Face a essa circunstância a responsabilidade de gerir um orçamento desta dimensão financeira é mais elevada;
31. No ano passado na minha declaração de voto sobre os documentos, referi, que “Recomenda-se prudência nos gastos não essenciais e não prioritários da Autarquia em 2020, já que se perspetiva uma descida abrupta na arrecadação do IMT no presente ano” e continuo a deixar o mesmo conselho;
32. A execução orçamental de 2020 para os impostos diretos decresceram 12%, e as receitas do IMT que foram em 2019 de 20.164.253 euros caíram para 15.782.415 euros, menos 4.381.838 euros que corresponde em termos percentuais a menos 21%;
33. A Câmara Municipal recebeu de dividendos da Neofutur, S.A, sociedade anónima, que é titular do edifício da Câmara, a quantia de 196.000,00 euros, relativamente a rendimentos de propriedade;
34. Relembro que este montante recebido pelo Município se trata de valores, que a Câmara paga como rendas e que retornam ao Município através de dividendos. No entanto as rendas pagas servem também para que as empresas parceiras recebem 51% dos dividendos, o que na prática é o orçamento da autarquia que está a suportar os dividendos, o que não deixa de ser caricato, a autarquia a pagar

- indiretamente dividendos a terceiros, através do pagamento de rendas, que configura uma imoral engenharia jurídica/financeira;
35. Esta engenharia jurídica/financeira, consistiu em criar uma empresa veículo, a Neofutur, SA, onde o Município de Lagos é acionista minoritário com 49% do capital social desta empresa, o que na prática, são terceiros que são os donos maioritários do nosso Edifício da Câmara e conseqüentemente o controlam e que deveria o Edifício ser de nossa propriedade, porque é o orçamento da Câmara que o vai pagando através de rendas mensais;
36. O Município de Lagos vai suportando através de rendas pagas mensalmente, os custos operacionais da empresa anónima, a dívida contraída no Banco respeitante a capital e juros para a construção do edifício e ainda os dividendos a terceiros e a empresa anónima devido à sua posição maioritária é quem tutela um equipamento público, que é de todos nós por direito. Estranho que um equipamento público na sua essência seja controlado por 20 anos por uma empresa anónima, que é em minha opinião antagónico do que deve ser a coisa pública, que deve ser transparente para todos. Uma empresa anónima não está acessível para os munícipes consultarem a sua atividade de gestão, as suas atas e documentação contabilística, entre outras situações;
37. Mas esta engenharia jurídica/financeira só vai acabar daqui por mais cerca de 9 anos e onde no final a autarquia terá que adquirir as ações da empresa parceira que é maioritária, por imposição do contrato de sociedade, para o edifício passe para a posse do Município e onde terá que pagar uma quantia a apurar relativa a 51% do capital próprio da empresa Neofutur, S.A;
38. São muitos os milhões pagos a mais pela autarquia, com o dinheiro público (de todos nós) com esta engenharia jurídica/financeira, mas se a autarquia tivesse optado por recorrer a um empréstimo, por exemplo, através da empresa municipal Futurlagos, S.A, teria poupado certamente verbas no passado e também

- pouparíamos verbas importantes no futuro, que serviriam para alocar a múltiplas necessidades da autarquia;
39. Uma engenharia jurídica/financeira semelhante foi adotada com a EL,SA, onde o Município de Lagos é acionista minoritário com 49% e os restantes 51% pertencem a 4 empresas e que vamos constatar num ponto seguinte desta ordem de trabalhos da reunião de hoje, através dos relatórios do contabilista e de uma empresa de advogados, a autarquia vai absorver os restantes 51%, e onde poupará a partir de agora a quantia anual de cerca de 1.247.000,00 euros, porque só irá pagar o empréstimo bancário relativo a capital e juros e deixará de pagar as rendas mensais;
40. No entanto há muitos anos que o Município de Lagos paga rendas mensais, de muitos milhões a mais, que não pagaria se tivesse optado por outra solução financeira;
41. Voltando às receitas de IMT, estas apresentam uma queda abrupta e que infelizmente esta tendência de redução do imposto do IMT, pode vir a se agravar nos próximos anos;
42. Relativamente ao Investimento Municipal, regista-se um fraco desempenho de execução orçamental, cujos valores orçamentais previstos eram de 37.181.737 euros, e o valor percentual efetivamente executado, foi de 26%, num montante total de 8.995.339 euros;
43. Relativamente à taxa de execução do Plano Plurianual de Investimento foi de 27%, correspondente ao montante de 10.585.845 euros, quando estava previsto um investimento de 39.566.906 euros em projetos;
44. O Município de Lagos, tem usufruído de uma conjuntura económica bastante favorável, que tem permitido ao longo dos últimos anos uma arrecadação de impostos bastante importante, permitindo o equilíbrio das contas Municipais.



Lagos com Futuro recomenda, que relativamente ao Investimento Municipal e ao Plano Plurianual de Investimento, para 2021, a execução orçamental tenha um melhor desempenho, até porque é no último ano do mandato que são realizadas mais obras de forma a atrair os Municípios a votar novamente nos mesmos, como é comum em democracia;

45. Face ao exposto nesta declaração de voto, abstenho-me na votação dos documentos de prestação de contas e relatório de 2020.

Luís Barroso

Lagos Com Futuro

24-06-2021